PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 17, n. 45, 25 abril 1925, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 25 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Abril de 1925.

"Pão de. SAntonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVII—N. 45

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção—43.

End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes..... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

A nossa vida

A sociedade actual passa a sua existencia a folgar, e não se lembra de que, na nossa vida, é mister, é necessario, que haja alguma cousa séria.

Seria, acaso, só para se divertirem, gosarem e gastarem em inutilidades o seu precioso tempo, que um Senhor de infinita Sabedoria mandou a este mundo esses seres racionaes, que se chamam homens e mulheres?

A par dessa moda exaggerada, indecorosa, está a preguiça, a negligencia para as cousas uteis.

Seria para que, ao fim dos dias, dos mezes, dos annos, o seu *deve* seja enorme e o seu *ha de haver* se reduza sempre a zero?

Que commerciante, por mais acanhada que seja a sua actividade commercial, que, ao fim do dia, não tenha alguma cousa de mais ou menos valor para guardar na gaveta?

E, comtudo, ha tantos homens e mulheres que, se lhes perguntarem que proveito tiraram da sua vida naquelle dia, naquelle mez, naquelle anno, se acharão, devéras, embaraçados para dar uma resposta!

O homem ocioso, o homem que não faz nada, que não produz, que não trabalha, diz S. Paulo, «não deve comer».

O homem vale pelo seu proceder e pelas suas acções, assim como uma lamina cortante pela bôa tempera que possue.

Trezenas de S. Antonio

Juizas da festa do glorioso Santo Antonio dos Pobres, este anno de 1925:

MEZ DE JUNHO

Dia 1º—Segunda-feira, d. Maria Aniceta de Mattos.

Dia 2—Terça-feira (a 1ª do mez), d. Maria do Amparo Pereira de Sousa.

—De promessa, d. Laura Gonçalves Furst.

Dia 3—Quarta-feira, d. Maria do Amparo Roque Ramos.

Dia 4 — Quinta-feira, Maria Risoleta Diamantino.

Dia 5 — sexta-feira, d. Elvira Ramos Couto.

Dia 6—Sabbado, senhorinha Isabel da Conceição Diamantino.

Dia 7—Domingo, d. Maria Motta Souto.

Dia 8—Segunda-feira, d. Dulce Leão.

Dia 9,— Terça-feira, Maria de Lourdes Diamantino.

Dia 10,—Quarta-feira, d. Antonina Duarte.

Dia 11—Quinta-feira, d. Maria das Mercês Duarte Leão.

Dia 12—Sexta-feira, d. Ambrosina de Oliveira Leite.

Dia 13—Sabbado, d. Aleixina Guedes de Meira.

Dia 14 — Domingo, dia da maior solemnidade, com procissão, Edila Ramos Couto, senhorinha Annita Neves, d. Francisca Pires de Oliveira, d. Anna Ramos de Almeida, d. Pedrelina Falcão de A. Bello, d. Maria Mercedes de Mourão Miranda.

A honra só produz effeito em quem a sabe avaliar.

Por dec. n. 6.849, de 17 do cadente, do sr. Presidente do Estado, foi creada uma escola mista, de instrucção primaria, em Monjolos, districto de Conselheiro Matta, deste municipio.

Parabens aos habitantes de Monjólos.

Fim dos tempos

Mais que nunca devemos nós agora,
Para o Céo nossos olhos levantar,
E de Deus a compaixão santa implorar;
Sem humano respeito, sem demora.

Segundo a vós de quem tanto decóra
A cathedra sagrada, o santo altar,
Já não pode, nem deve mais tardar,
Dos tempos, afinal, terrivel hora.

O exercito já vemos perigoso,
Do anti-Christo, no mundo pleno goso
Das almas contra a nossa salvação:

Ahi temos o vão philosophismo,
A falta de pudor, o sensualismo...
Só nos falta a natura em confusão.

L. DE AZEVEDO.

Ser rico para os pobres, eis a felicidade da riqueza.

O amôr de familia

O amôr de mãe é o raio mais ardente que se irradia daquelle fogo de amôr da familia. Ao seu calor leve dão-se ao coração do filho sentimentos brandos, que não soubéra a meiguice d'um pae lá germinal-os. As lagrimas são raras no homem e essas poucas estimuladas pelos affectos do coração e pelas paixões violentas da alma, não seriam bom exemplo para os filhos. Mas a mulher, anjo das lagrimas, quando o é da sensibilidade, essa chora sempre, e faz chorar os que a comtemplam com os olhos innocentes e vedados ainda para as impurezas que endurecem o coração e atrophiam a sensibilidade.

Não estão nessa lastimavel situação seus filhos, que aprendem o melindre, a meiguice, os sentimentos ternos, na ternura de sua mãe, no melindre daquellas sensações e na meiguice que formosea suas lagrimas. E de todo este complexo de alegrias e tristezas domesticas, géra-se o fôgo que alimenta uma luz perenne no altar do amôr. A palavra—familia—symboliza a suprema das venturas mundanas, o sacrario mysterioso, onde se divinisam as grandes virtudes, que depois se apresentam á luz da publicidade, no commercio do mundo, para serem admiradas.

C. Castello Branco.

Como a esposa se torna um anjo do lar

Uma senhora piedosa tinha um marido impio, inimigo horrivel, declarado, de toda a pratica religiosa. Elle não admittia em sua casa se fizesse a menor oração, a menor pratica piedosa.

Sua esposa, sempre calma, sempre resignada á sua triste sorte, amava-o, apezar disso, e recommendava esta ovelha desgarrada á Mãe de Misericordia. Seu Rosario! Nada mais que o seu Rosario! Ella rezava-o todos os dias, em segredo, pela conversão do marido.

Este homem era de todos conhecido pelos seus sentimentos irreligiosos.

Aconteceu cahir gravemente enfermo. Um padre foi chamado, e, cheio de confiança em Maria, dirigiu-se á casa deste peccador obstinado. Em caminho, pensava qual seria o meio de abordar esta pobre alma; mas foi agradavelmente surprehendido. Quando entrou no quarto, o enfermo exclamou:

—Sêde bemvindo! eu vos esperava, quero me confessar.

—Deus seja louvado, por vossas bôas disposições! diz o padre.

—Foi um anjo de Deus que me fez assim mudar. Dizendo estas palavras, apontava para a porta, por onde sua esposa acabava de sahir.

—Comprehendo-vos: Bemdicto seja este bom anjo e vós tambem, por terdes executado suas exhortações.

—Exhortações?... Ella não me disse uma palavra, eu lh'o havia prohibido. Mas a sua vida! Oh! a sua vida!

Durante trinta annos, fui o seu algoz, e durante todo esse tempo, soube conduzir-se como um cordeiro, que, como Nosso Senhor Jesus Christo, não se lamentou uma unica vez. De continuo, procurei exacerbal-a, exgottar-lhe a paciencia; não o consegui.

Meu padre, a religião que inspira taes sentimentos, não póde ser senão divina. Reconheço-me um desgraçado; mas quero, ao menos, já que não soube viver, morrer nos braços de Deus e de minha esposa, um anjo do lar!

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina, *d. Maria Pedrelina de Oliveira, 17$000; d. Maria Rita da Rocha, 10$000; d. Maria da Apparecida Freire, 2$000; Geraldina Almeida, 1$000; d. Maria Brasilina P. Lopes, 1$000.*

No Recolhimento, *Mario Gomes Pereira, 10$000.*

Cafundós, *d. Gabriella Pires Rabello, 2$000.*

Mercês de Araxuahy, *Serafim Campos, 1$500.*

S. Roberto, *Candido F. dos Santos, 2$000.*

Serro, *d. Anna Augusta Guerra, 5$000.*

B. Horizonte, *Maria Villares, 10$000.*

Capão do Pinheiro, *D. Maria Isabel de S. Baracho, 5$000.*

Felicio dos Santos, *Arthur de Paula Tibães, 1$000.*

Donativos á Pia União

Diamantina, *Um devoto, 5$; Alfredo da Cunha Marins, digno agente da Central, auxilios que angariou na Estação, 55$000; João Avelino Junior, 5$000; Valeriano Lima, 1$000; M. A. P. S., $500; José Jorge, 1$000; Maria José Affonso, 6$000; d. Maria de Macêdo, 5$000; uma devota, $500; Maria José da Silva, 2$000; d. Anna de Oliveira Rocha, 2$000; David da Cunha, 1$; Herculano Gomes de Oliveira, 5$000; Antonio Gabriel Pereira, 3$000; Antonio Alves de Miranda, 1$000; João Gebriel dos Santos, 8$000; renda do cofre do Palacio Hotel, 12$700; d. Honorina de Moura, pedindo a S. Antonio, por sua filha Sinhá, 2$000; Alberto Andrade, 20$000; Islande Fernandes Pinto, $800; uma anonyma, 14$500; um crente, 2$000.*

No Recolhimento, *João Vidal de Andrade, 1$000; recebido de diversos, 22$000; João Avila Junior, 5$000; Zelia Gonçalves, 20$000; Antonio Candido Ribas, 10$000; um devoto, 1$000.*

B. Horizonte, *Dr. Mello Vianna, 300$000; dr. Mario Brant, 200$000; dr. Daniel de Carvalho, 50$; Ataliba Pires, 2$000; Djalma Pimenta e companheiros, 38000; Juvenato Milanez Machado, 4$000; Clarimundo Cordeiro, 5$000; Torquato de Mello, 2$000; Mario de Oliveira Leite, 4$; uma devota, 4$000; José Mario C. Brant, 4$000; Maria de Lourdes Pires, 1$000; dr. Carneiro de Rezende, 20$000; dr. Christiano Machado, 20$; dr. Victor Silveira, 10$000; Aprigio José de Mello, 5$000; Joaquim Thiago dos Reis, 1$000; Antonio Alves da Rocha, 4$000; d. Maria de Lourdes Lima Pires, 1$000.*

Itambè do Serro, *Joaquim Severino de Aguiar, 6$000.*

Rio, *Um anonymo, 20$000 e 30$ para missas; d. Maria Nathalia de Sousa, 10$000; Pimenta da Cunha, 5$000.*

Logar incognito, *Um anonymo 50$000.*

Petropolis, *d. Maria Ferreira Marques, 10$000.*

Lucayuva, *Vicente de Almeida, 10$000; um diamantinense, 20$; Francisco Gomes de Alkmim, 5$000; d. Duca Versiani, 5$000.*

Congonhas do Norte, *Pedro da Silva Barreto, 5$000.*

Cuyabá, *(Gouvêa), d. Maria da Conceição Silva, 2.000.*

Inhaby, *João Lourenço, 1.000; d. Maria Alves, 1.000; Raymunda Alves, 1.000.*

Guinda, *d. Herminia Pereira dos Reis. 10.000; d. Luiza Felicissima dos Reis, 1.000.*

Ponte Nova, *José Gomes de Oliveira, 4,000.*

Pirapóra, *major Americo Ferreira Lima, 10,000.*

Juiz de Fóra, *José Mafra, 15.000.*

Sôpa, *Raymundo Rodrigues da Cunha Pironga, 4.000; d. Julia Felicissimo de Assis, 2.000; uma devota, 500; d. Julia Rodrigues Pereira, 5$; d. Pedrelina Ribeiro de Assis, 1.000; Manoel Ribeiro de Assis, 1.000.*

Fabrica da Cachoeira, *d. Deolinda Rodrigues Chaves, 1.000; d. Anna Pereira Machado, 5.000; a mesma, por seus meninos, 1,600.*

Olhos d'Agua, *(Gloria), Raymundo de Assis Pereira, 1.000.*

Biribiry, *Pedro Gravito, 5.000; renda do cofre do armazem, collocada pela professora Luiza Machado, 27$.*

Serro, *dr. José Maria Filgueiras Moreira, 5.000; Alfredo Alves Pereira, 1.000; d. Amelia Pimenta, 2.000; José dos Santos Reis, 1.000.*

Buenopolis, *renda do cofre de Ataliba Pereira, 23.200; Pompeu Queiroga, 1.000; d. Elysarda de Mattos Aguilar, 1.000.*

V. de Contagem, *Hermelindo Paixão, 5.000.*

Rio Vermelho, *José Faustino Martins, 1.000; Modestino dos Santos Leal, 16.000; renda do cofre de d. Olympia Lopes, 4.000.*

Cachoeira de Macacos, *d. Ambrosina Augusta Teixeira, 10$.*

Rio Manso, *d. Luiza de Siqueira Pinto, 2.000.*

Santa Barbara, *d. Regina Candida Lopes, 5.000.*

B. de Guaicuhy, *Alfredo A. Picada, 3.000; Rodolpho Picada, 5$000.*

S. José do Jacury, *Domicio José da Silveira, 10.000.*

Uberabinha, *Milton Villela Andrade, 7.200.*

Rio Preto, *Alfredo Rocha, 1$; Vicente Mario, 2.000.*

Barretos *(S. Paulo), Olyntho Lopes, 5.000.*

S. José do Tocantins, *Selvino Ribeiro Leão, 20.000; Joaquim Homem da Costa, 5.000.*

Gouvêa, *d. Laurinda Fernandes de Azevedo, 3.000.*

Guanhães, *Durcelino Reis, 5$*

Minas Novas, *coronel Sergio Pinheiro Costa, 10.000.*

Cafundós, *d. Gabriella Pires Rabello, 3.000; João Gabriel Rabello, 1.000.*

Th. Ottoni, *d. Maria das Dôres Pimenta Teixeira, 20.000.*

Commemorações

Diamantina, *Raymundo Galaça, em lembrança de seu anniversario, no dia 28, 1.000.*

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo, da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina, *Geraldina Almeida, 1.000.*

Despesa do Recolhimento

Diamantina, *Henrique de Sousa, 500 grammas de bacalhão;* **Maria** *Celestina, 5 litros de feijão.*

Rio Preto, *Joaquim Henrique Rocha, 15 kilos de assucar.*

Mensalidades

B. Horizonte, *Ataliba Pires, 2.000.*

Ordens menores

Na Capella do Palacio, nos dias 14 e 15 do cadente, foram conferidas as quatro ordens menores ao clerigo Alberto Maria Kolb, sendo as duas primeiras pelo Exmo sr. Arcebispo, e as duas ultimas pelo Exmo. Sr. Bispo Auxiliar.

Entre o passado, onde estão nossas recordações, e o futuro, onde estão nossas esperanças, ha o presente, onde estão os nossos deveres.

Ozanam.

21 de Abril

Commemorando essa grande data nacional, em que todos os brasileiros proclamam o nome glorioso e a vida fecunda de ensinamentos do alferes Xavier —o Tiradentes, não houve expediente nas repartições federaes, estadoaes e municipaes da cidade, e foi hasteado o pavilhão nacional na fachada dos edificios publicos e particulares.

Uma companhia composta do Tiro de Guerra Diamantinense, n. 673 e da Escola de Soldados do Seminario Archidiocesano, com a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica, fez uma passeata, á tarde, pelas principaes ruas da cidade, sob o commando do seu sargento instructor, sr. Isolino Segobia.

De uma das sacadas do Palacio Municipal, por occasião de ser alçado o pavilhão nacional, fallou, sobre a memoravel data, o sr. Leopoldo Miranda, presidente do Tiro de Guerra, n. 673.

Haveria mais amizade no mundo, si não houvesse tanta inveja e tanto egoismo.

Discurso pronunciado pelo dr. Mello Vianna na Estação desta cidade

Não me surprehende a fidalga gentileza com que me recebe esta cidade, tão gloriosa pelos seus brasões, no passado, quão nobre sempre pelas suas virtudes civicas e pelo seu espirito acolhedor.

A hospitalidade de Diamantina constitue, sem duvida, um dos mais bellos emblemas de sua heraldica moral.

Ao contacto carinhoso deste povo; á sincera vibração da alma diamantinense, que se irisa, em irradiações de bondade, ao toque dos mais puros sentimentos, como suas pedras preciosas, em coruscações magnificas, á luz do sol que as vivifica; em face deste enthusiasmo collectivo que, reflectindo o prisco fulgor do Tejuco, se engalana com o jubilo sadio e communicativo, que é o segredo da eterna juventude desta vetusta cidade,—sinto em meu coração o doce enlevo de singular encantamento.

Diamantina é uma das cidades santas do civismo mineiro.

Pisando seu solo, penetrando seu recinto, não é possivel forrar-se á evocação dos dias semilendarios em que aqui, como em outras velhas cidades, começou a temperar-se o caracter mineiro, misto de ternura e amor á liberdade.

Através da contemplação do presente, surgem ao nosso espirito as visões do passado. Rebrilham, como em sonho oriental, as cascalheiras fulgurantes do arraial primévo...

Cofre phantastico, a terra ostenta, nas lavras riquissimas, seus thesouros de nababo. Tumultuam aqui, alli, bandos de aventureiros afoitos...

Succede-se a um garimpo outro garimpo... E o Tejuco, em breve, se levanta, como a metropole septentrional da expansão mineira, a exhaurir-se em pedras finas que, despertando a alvidez alienigena, trarão para o arraial os dias tragicos do *Livro de Capa Verde*, mas, em compensador contraste, farão avultar na historia gloriosa desta terra, as figuras de dois martyres: um de nobre linhagem, Felisberto Caldeira, *Créso sertanejo*, a cuja bravura cavalheirescas e medievaes se allia á probidade impolluta, unica fortuna que o millionario despojado poude legar á descendencia illustre; —de humilde origem o outro, simples garimpeiro, que affrontando com impavida e soberana altivez os supplicios a que o submettem, succumbe dignamente canonizado pela piedade popular, com a expressiva invocação de Izidoro, o Martyr.

Ha, na existencia destes dois homens, uma licção edificante.

Elles são os paradigmas do vosso caracter e da vossa grandeza moral.

A ambição não lhes turvou a limpidez da consciencia.

A alma brasileira é, assim, nas suas figuras representativas: para ella ha um patrimonio moral, superior a todos os bens materiaes.

De nada valem os mais fulgidos diamantes, si para conserval-os é necessario abdicar essa realeza da honradez, sempre digna de apreço, nunca desthonada, quer na fronte dos grandes ou na dos humildes filhos do povo.

São exemplos desta ordem que nos offerece a historia das nossas velhas cidades, envolvidas em uma aura de santo enlevo e de piedosa saudade.

Como Ouro Preto, Marianna, S João d'El-Rei, Serro, Pintanguy, Caeté e Sabará, meu adorado berço, para referir sómente as mais antigas, Diamantina é um dos grandes reservatorios de nossa energia patriotica, uma das mais limpidas fontes das nossas tradições.

(Continúa).

Dr. Francisco Brant—**professor de Direito**—Advogado. B. Horizonte.

Nunca falles de tua fome ao homem farto.

Pe Pio Freitas

A data de 29 do cadente, marca mais um anniversario natalicio do virtuoso, illustrado e estimadissimo sacerdote, revmo. sr. padre Pio Freitas, muito digno superior do Seminario de Diamantina.

Por esse grato acontecimento, o «Pão de S. Antonio», antecipadamente, apresenta a s. revma. cordeaes saudações, e roga ao Altissimo que o conserve por longos annos, para que possa levar ao fim a nobilissima missão com que vae impulsionando a Egreja nesta archidiocese.

—Quereis deixar o vicio da bebida?
—Apartae-vos dos que bebem ou vos fazem beber.

S. Marcos

Hontem, 25 do cadente, ás 6 horas da manhã, realizou-se, como de costume, da Sé para o Rosario, a procissão das Ladainhas Maiores ou de S. Marcos, com grande acompanhamento de fieis.

Posto policial

Inaugurou-se a 22 do cadente, no Forum, desta cidade, um posto policial, com o effectivo de 12 homens, inclusivé um inferior commandante, que é o 2º sargento João de Deus Mascarenhas, e um substituto, o anspessada Alipio de Oliveira.

Elogios sem merito valem tanto, como bolhas de sabão.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, durante a semana finda, os seguintes fallecimentos:

No dia 18, a innocente Yvette, com oito mezes de edade, idolatrada filhinha do sr Joaquim Gonçalves Pimenta e de d. Luiza de Macêdo Pimenta.

No dia 21, o recemnascido João, filho de Juscelino Pires da Silva e de d. Alipia Gomes das Mercês.

No dia 22, d. Thereza Augusta da Silva, com 40 annos de edade, casada, filha de Antonio da Silva e de d. Lydia da Silva residente em S. João da Chapada.

No dia 23, na rua da Luz, o sr José Luiz dos Santos, com 25 annos de edade, filho do sr. Roberto Mascarenhas e de d. Maria Francisca dos Santos, solteiro.

Nossas visitas e pesames ás familias enluctadas.

Poucas amizades subsistiriam, se cada qual soubesse o que se diz delle, quando está ausente.

Delegado Especial

Em attencioso officio, communica-nos o 1º tenente, sr. Francisco de Paula Rego, a sua recente nomeação e posse do cargo de delegado de policia especial deste municipio.

Gratos pela gentileza da participação, asseguramos ao brioso e digno militar nossos esforços e toda bôa vontade, sempre que fôr mister auxilial-o no desempenho de seus espinhoso cargo.

A mulher gastadora é uma especie de fogão, que tudo converte em cinzas.

Apanhado pelo trem

Sabbado, 18 do cadente, o pobre velho octogenario, José Feliciano de Figueiredo, muito surdo, devido á sua edade avançada, quando transitava, desapercebido, pela linha ferrea, foi apanhado pelo M. H.2, que partira da Estação desta cidade para Corintho.

O lastimavel desastre se deu numa curva, entre um dos maiores cortes, á entrada das Bicas.

A morte do desventurado Feliciano foi instantanea, ficando o seu cadaver em horripilante estado.

A auctoridade policial teve conhecimento do facto e os seus restos mortaes foram conduzidos para o Seminario Municipal.

José Feliciano, que foi um bom marc neiro, nos seus tempos de moço, era natural desta cidade e em 1922, esteve internado no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, de onde se retirara, por sua livre e espontanea vontade, por não se sujeitar ao regimento do pio estabelecimento, que veda aos asylados sahirem a passeio pela cidade e a pratica da mendicancia.

Paz á sua alma.

Sempre foi mais prudente ficar-se calado, do que dizer asneiras.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 23, o tenente coronel Pedro Jorge Brandão, muito digno commandante do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado, senhorinha Maria Olga Caldeira Silva, dilecta filha do tenente Manoel Dias da Silva, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Hilda Caldeira Brant, e o sr. Joaquim Gonçalves Ferreira.

No dia 24, o coronel José Honorio Mourão, nosso estimado conterraneo e bemfeitor dos nossos pobres, residente em Bello Horizonte; d. Herminia de Almeida, digna esposa do sr. Agenor Gregorio de Almeida, dedicado amigo dos nossos pobres, residente na E. de Barão de Guaicuhy; d. Maria da Conceição Araujo e o pequeno Osmar, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira.

No dia 25, d. Anna Dias Coelho, residente em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 26, o illustrado e virtuoso sacerdote, revmo. padre Vicente Maria da Silva, digno e zelozo Vigario do Peçanha; d. Pedrelina de Meira, digna esposa do sr. João de Deus Meira; a interessante Irene Mandacarú, dilecta filha do sr. Antonio Duarte Mandacarú.

Farão annos:

Amanhã, 27, a senhorinha Maria da Conceição Jorge, digna auxiliar da Adm. dos Correios, desta cidade; e o pequeno Mario, filho do sr. José Brant Netto, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas.

Baptisado

Na Capella do Pão de Santo Antonio, realizou-se, ha dias, o baptisado do innocente Jayme, filho do sr. Nylo Neves e d. Lecticia Teixeira Neves.

Foi celebrante o revmo. vigario, mons Antonio de Sousa Neves, e padrinhos o nosso amigo, Serafim Teixeira Neves e d. Josina dos Santos Neves.

CASAMENTO

Realizou-se a 19 do cadente, em oratorio privado, nesta cidade, o enlace matrimonial do nosso amigo, sr. Manoel Galdino de Vasconcellos e d. Jucundina Maria do E. Santo.

Foram testemunhas do acto, o sr. José de Sousa Meira e sra., Vicente Lino de Vasconcellos e d Maria Corrêa Lima, digna esposa do capm. Isidoro Corrêa Lima

Nossos parabens aos nubentes

Edital de intimação

Tendo em vista a notificação do agente Fiscal, Manoel Cesar Junior, contra d. Felicidade Pereira da Fonseca, residente em D. Isabel, fica a mesma Senhora intimada ao recolhimento nesta Collectoria, no prazo de 30 dias, contados de hoje da importancia de 150$000 de multa, que lhe foi imposta, de accôrdo com o art. 219 § 5º, por infracção do art. 8º do regulamento 14.648, de 26 de Janeiro de 1921, accrescida essa quantia de mais 100$ devidos pela patente de registro de 1924. Fica avisada que não será aceita qualquer reclamação que exceda o praso de 15 dias, sem o previo deposito das mencionadas importancias.

Collectoria Federal de Diamantina, 26 de Abril de 1925.

O Collector,
Francisco de Vasconcellos Lessa.

Adm. dos Correios

Resultado do concurso para auxiliar, realizado nesta Administração dos Correios, nos dias 19, 20 e 21 do corrente.

Estavam inscriptos cinco candidatos, dos quaes foram approvados, com vinte pontos cada um, os seguintes,:

Senhorinha Augusta de Vasconcellos

Cidadão João Francisco Ribeiro.

Os demais candidatos foram considerados reprovados.

1ª Secção, da Administração dos Correios de Diamantina, em 21 de Abril de 1925.

O Secretario do Concurso,
Serafim Augusto Neves,
Amanuense.

VISTO.

Presidente da banca examinadora,
Francisco Pinheiro Costa,
Contador.

O Fiscal da Directoria,
José A. Albuquerque,
Amanuense.

Hospedes e Viajantes

Vindo de Minas Novas, onde reside e gosa de merecida estima, está entre nós o nosso amigo, coronel Sergio Pinheiro Costa, advogado muito conceituado no Fôro daquella comarca.

De Uberaba, chegou o nosso conterraneo e amigo, 1.º sargento João da Cunha.

Para S. José do Tocantins, onde residem, regressaram o nosso estimado conterraneo Selvino Ribeiro Leão e o sr. Joaquim Homem da Costa.

Está na cidade o nosso amigo, Joaquim Guerra.

Diamantes em bruto

Sylvain Silberfeld, **recentemente chegado da Europa, abriu seu escriptorio na Avenida RIO BRANCO, 122—2.º Andar (Elevador).**

RIO DE JANEIRO

Compra toda e qualquer quantidade pelo melhor preço.

Passa tempo

Charadas novissimas

O homem é da terra, assim como a flôr é da povoação, 3—1—4.
Um homem na margem do telhado, 1—2.

Sillet.

Registo de Honra

Amigos do *Pão de S. Antonio*, que pagaram suas assignaturas:

Diamantina, Antonio Gabriel Pereira (dois annos); Antonio Alves de Miranda (um anno).

Ponte Nova, José Gomes de Oliveira (um anno).

M. Machado, José Eugenio Saraiva (um anno).

Bocayuva, Coronel Gastão Valle (um anno).

Itambé do Serro, Joaquim Severino de Aguiar, Aristides Alves da Silva (um anno).

B. Horizonte, Ataliba Pires, Domingos Montinho Teixeira, Juvenato Milanez Machado, Antonio Alves da Rocha, José Mario Caldeira Brant, d. Maria Monica Chaves (um anno).

S. Paulo, d. Luiza Vieira dos Reis, (um anno).

Guanhães, Durcelino Reis (um anno)

Camellinho, Octaviano de Miranda (um anno).

Rio Preto, d. Maria Josephina da Silva, cumprindo uma promessa (um anno)

Pinheiro, d. Maria Alice Pereira (um anno).

Guinda, Raymundo Rodrigues da Cunha Pironga (um anno).

Serro, João Nunes Ribeiro (um anno).

E. de Baraúnas, Alfredo Alves Picada (dois annos).

S. José do Jacury, Domicio José da Silveira (um anno).

Dattas, João dos Santos Abreu (um anno).

Gouvêa, Candido Francisco dos Santos (um anno).

Cuyabá *Gouvêa*, d. Justina Candida de Campos (um anno).

Agradecimento e Despedida

Selvino Ribeiro Leão, ainda sensibilizado, pelas demonstrações de amizade e carinho recebidas dos seus innumeros amigos e patricios, durante a sua curta estadia nesta idolatrada terra, vale-se das columnas do conceituado *Pão de Santo Antonio*, para, penhorado, agradecer a todos, fazendo o mesmo o seu amigo e companheiro, Joaquim Homem da Costa, reconhecidamente captivado pelas maneiras affaveis e hospitaleiras com que foi tratado.

Aproveitam o ensejo para apresentar as suas despedidas, pedindo desculpal-os, por não o poderem fazer, pessoalmente, como de seu desejo, compellidos por exiguidade de tempo. Põem seus limitados prestimos ao dispor dos amigos, em Tocantins, onde residem.

Diamantina, 20 de Abril de 1925

Selvino Ribeiro Leão
Joaquim Homem da Costa.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 26 de Abril, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Aos Cirurgiões Dentistas

Dias Filho, negociante de fazendas, ferragens, perfumarias, tintas, etc, communica que installou, no seu estabelecimento commercial, uma **secção dentaria,** onde os **Srs. Cirurgiões Dentistas** encontrarão **todas as qualidades de dentes e todos os artigos dentarios por preços sem competidor.**

(3 M)

Casa 8 de Dezembro

Agencia da Loteria Mineira

Agente, Trajano G. Ribeiro

Diamantina

Vendeu, em 6 de Fevereiro, o maior premio de loteria, que tem sahido para o Norte de Minas — **200:000$000,** á sra. Spangler, residente em Mendanha.

Esta agencia acompanha rigorosamente os preços das agencias da Capital.

Plano A. 100:000$ 18.000 n.º 26$.
» E. 200:000$ 13.000 » 70$.
» G. 200:$000 13.000 » 50$.
» J. J. 500:000$ 10.000 » 150$ em 8 de Abril pelo correio mais 1$000.

Preço especial de 5 para mais.

Gabinete Dentario

Eugenio de Miranda, já estando restabelecido do grave incommodo de que fôra atacado, avisa a todos que está prompto para fazer qualquer trabalho de sua profissão, por preços modicos.

Rua Direita.—Diamantina.

Cinema no lar

Pathé Baby, de João Candido Ribeiro

Somente exhibe fitas escolhidas e moraes.

Chamae o Baby, e não vos arrependereis.

Com 20$000, apenas, tereis uma sessão em vossa casa.

E' estupenda a projecção.

Tem sempre programmas novos, que agradam, porque não figuram nelles essas fitas inconvenientes. Não deixa de ser uma diversão innocente que satisfaz até aos mais exigentes, primando-se sempre pela moral.

João Candido Ribeiro é agente da Casa Pathé-Baby, nesta cidade, e vende os apparelhos Pathé Baby e todos os seus accessorios.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a moda
Trabalho perfeito e pontualidade na entrega

O proprietario desta alfaiataria avisa a seu freguezes de fóra da cidade, que todas as encommendas serão feitas com a maxima presteza.

ALTO DA RUA DO AMPARO
DIAMANTINA

Dr. Affonso Dias de Carvalho e Antonio de Paula Camara, com escriptorio de Advocacia e Procuratorios á Av. Affonso Penna, n. 596, entrada pela rua Carijós, 408, acceitam causas em qualquer comarca do Estado, e attendem no escriptorio, das 8 às 10 horas e das 15 ás 17; respondem promptamente consultas e cartas sobre objecto de serviço.—Preços contractados.

Bello Horizonte.

30—2

PALACIO HOTEL

Casa de primeira ordem---Exclusivamente familiar

Bom tratamento, promptidão e rigoroso asseio=Maximo conforto.

Installações electricas e sanitarias completas; campainha electrica em todos os quartos: 30 quartos, claros e arejados, espaçosos e independentes; banhos quentes e frios; vastos salões de visita e refeição.

Um dos maiores predios de Diamantina, recentemente adaptado para esse fim.

Proprietario e gerente—João Gabriel dos Santos

RUA DIREITA—LARGO DA SÉ.

Proximo ao Telegrapho Nacional.

DIAMANTINA

Drogaria Santo Antonio

J. Costa Primo & Comp.

Nesta conhecida drogaria, encontram-se grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras; productos do Instituto Novotherapico Milanez, de Granado, e d'outros fabricantes nacionaes; perfumarias finas, de afamados fabricantes francezes, como sejam: PINAND Delettrez, Roger Gallet, Lorigan, Piver, Coty Jones, etc., etc.; variedades em sabonetes finos para toillete e medicinaes; pós de arroz, loções, crêmes, extractos, etc.; preparados pharmaceuticos, de reputados fabricantes nacionaes e extrangeiros, que se vendem pelos menores preços da praça; artigos esses comprados em optimas condições, a dinheiro á vista; podendo, portanto, fornecer a seus clientes e freguezes por preços sem competencia.

Procurem, pois a Drogaria Santo Antonio, que serão servidos com maxima solicitude e modicidade em preços.

Diamantina—Minas, Praça Antonio Eulalio, Esquina da Rua do Amparo.